



### 114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima quarta décima quarta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)-Diretor Presidente, Claudinei Constantino Portugal; b)-Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Diretor Financeiro, senhor Raphael Louro Lopes; d)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; e)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; senhora; f)- chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Claudia Miranda do Nascimento (secretária deste Comitê). Ausente a Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 113ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Apresentação da ALM pela empresa Crédito e Mercado. 7)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e deu início à reunião com a leitura da ata da 113ª reunião, a qual foi enviada por e-mail a todos os membros do Comitê. A referida ata foi aprovada sem ressalvas. Em seguida, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, apresentou o cenário econômico e fez a apresentação dos valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de agosto. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto e também as do FASSE, referentes ao mês de agosto. Dando prosseguimento à reunião, a senhora Claudia Miranda apresentou o



fluxo de caixa informando: o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. No quinto item da pauta, o Diretor Presidente informou que teremos um total de aproximadamente de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para serem aplicados no Plano Previdenciário. A gestora de investimentos ressaltou que o desempenho dos fundos têm variado e, para aumentar a diversificação entre os gestores dos fundos, sugeriu aplicar 50% em CDI do Caixa Econômica Federal e 50% em IRFM1 do Banco do Brasil. Todos os membros concordaram com a sugestão da gestora de investimentos. No FASSE, não houve alteração nos investimentos. No sexto item, conforme e-mail enviado pela Gestora de Investimento a todos os membros do Comitê, foi feita a apresentação do estudo da ALM pela Sr. Ionara da empresa Crédito e Mercado. Dentre os pontos abordados, destacou que o objetivo da ALM é traçar caminhos para que haja um equilíbrio financeiro (ativos e passivos). Acrescentou que na avaliação atuarial, utilizada para o estudo da parte econômica financeira, alguns pontos importantes são abordados, como: qual o tempo máximo de duração do passivo; em qual o momento haverá a reversão de fluxo; qual o montante de pagamento ao longo dos anos e qual é a liquidez do Instituto. Destacou também a importância de uma base cadastral sempre alimentada e atualizada, pois fornece mais respostas para o cálculo atuarial. Prosseguindo, destacou que o plano financeiro tem um perfil maduro, ou seja, está na fase de pagamento de benefício e já não tem muita arrecadação, e que essa será a tendência até o plano se distinguir ou até que se procure outras alternativas para o referido plano. Já o plano Previdenciário está na fase de capitalização de recursos, ou seja ele tem uma boa folga financeira, e isso é bom para o Instituto fazer alocações e aproveitar as oportunidades que o mercado proporciona, mas levando em consideração o fluxo de caixa (pagamento) do Instituto, para que o recursos aplicados não fiquem preso em um investimento muito longo. Acrescentou que essa folga financeira é boa para investir e que o Instituto poderia alongar os investimentos até a data de mais ou menos 10 anos travados,

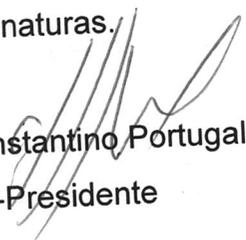


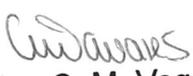
aproveitando o cenário econômico, e não mais do que isso, porque seria mais arriscado. Ao analisar a carteira do Instituto, destacou que o Instituto possui um bom PL e merecia diversificar mais a carteira de ativos. Após a apresentação da ALM, a Sra. Vanessa, responsável pela área de análise técnica da empresa crédito e mercado fez uma breve apresentação do cenário macroeconômico. Destacou uma forte pressão inflacionária devido a alguns fatores no cenário internacional: 1) a guerra entre a Rússia e Ucrânia; 2) alta no preços das commodities, principalmente o Petrólio; 3) países adotando medidas mais contracionistas com aumento nas taxas de juros. No crescimento, destacou que a economia está complicada e que muitos países estão tendo baixo crescimento econômico porque os governos estão desestimulando a economia com o aumento da taxa de juros para controlar a inflação. O EUA subiu a taxa de juros em 0,75 p.p de 2,25% a 2,50%, a perspectiva é de que ainda nessa semana ocorra um novo aumento dessa taxa. Quanto ao Brasil, ressaltou que a atividade econômica está surpreendendo, o PIB cresceu 3,22% e fechou o primeiro semestre de 2022 com alta de 2,5%. Na inflação, ressaltou que nos últimos dois meses, julho e agosto, o Brasil sofreu uma deflação por conta de uma redução de preços dos combustíveis, mas que essas deflações são pontuais por conta da redução dos impostos. Para a taxa Selic, destacou que o compom vem aumentando a taxa constantemente, justamente para conter a inflação, mas que a expectativa é que este ciclo de alta esteja chegando ao fim, a expectativa é que ou continua 13,75% ou no máximo chegará a 14%, que é considerado bem alto. Finalizando, ressaltou que os títulos pre fixados estão mais interessantes, em razão do ciclo de alta da taxa Selic estar chegando ao fim. Recomendou também a alocação em Títulos Públicos de maneira direta e de forma gradativa. A Presidente do Comitê agradeceu a apresentação feita e deu prosseguimento. No sétimo item, a Presidente do Comitê reiterou que o processo de credenciamento das Instituições Financeiras de 2022/2023 já está em andamento. Em anexo a esta ata, segue o parecer deste Comitê conforme exigido no item 13 da Política de Investimentos. Nada mais havendo



Instituto de Previdência e Assistência Social do  
Servidor Público do Município de Petrópolis

a tratar, a Presidente encerrou a reunião às doze horas e vinte e um minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Claudia Miranda do Nascimento, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

  
Claudinei Constantino Portugal  
Diretor-Presidente

  
Carla Cristina C. M. Vogas Tavares  
Gestora Previdenciária

  
Claudia Miranda do Nascimento  
Chefe da Divisão de Tesouraria

  
Lucimar da Glória Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
Presidente

  
Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos

  
Raphael Louro Lopes  
Diretor Financeiro



## PARECER DE INVESTIMENTOS – AGOSTO 2022

### 1- Introdução

Em cumprimento ao item 13 da Política de Investimentos para o ano de 2022, apresentamos o PARECER de investimentos referente ao mês de AGOSTO de 2022 o qual apresentará a análise das aplicações e dos resultados obtidos no referido mês.

Foram utilizados, para a emissão desse parecer, o relatório da Consultoria de Investimentos, que faz parte integrante deste parecer, a Resolução nº 4.963/2021, análise de mercado e outros documentos complementares.

É importante já destacar que a carteira de investimentos do INPAS encontra-se enquadrada conforme Resolução CMN nº 4.963/2021 e também está de acordo com a política de investimentos aprovada para o ano de 2022.

### 2- Cenário macroeconômico

“Na última sexta-feira, dia 09/09/22, o Ibovespa terminou a sessão com alta expressiva, tendo uma série de fatores favoráveis ao desempenho do índice. O índice da B3 acompanhou a alta das Bolsas em Nova York e também impulsionado por ações de peso que foram estimuladas com a valorização das commodities no mercado internacional.

Sendo assim, o Ibovespa fechou em alta de 2,17% aos 112.300 pontos.

O dólar comercial fechou o dia com baixa 1,13%, a R\$ 5,147 na compra. E na semana, a moeda americana acumula queda de 0,73%.

Na última semana, autoridades do Federal Reserve encerraram seu período de debates antes da reunião de política monetária, que será entre os dias 20 e 21 de setembro. Com a expectativa de outra elevação da taxa básica de juros para conter a inflação que em 12 meses está na região de 8,5%.

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu de 6,70% para 6,61% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 5,30 % para 5,27%. Para 2024, a projeção elevou de 3,41% para 3,41%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%.



A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 2,10% para 2,26% em 2022 e para 2023, subiu de 0,37% para 0,47%. Para 2024 a projeção se manteve em 1,80%, e para 2025, ficou na casa dos 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2022 e 2023, o valor estagnou em R\$5,20. Para 2024, a projeção permaneceu R\$ 5,10, assim como em 2025 subiu de 5,17 para R\$ 5,18.

Para a taxa Selic, a projeção para 2022 permaneceu em 13,75% em 2022. Para 2023 aumentou de 11% para 11,25%, ficando em 8,00% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção para a taxa Selic manteve-se em 7,50% para o ano de 2025”.

#### **Recomendação da Consultoria:**

Permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo. A volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão, principalmente, do nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo, além dos índices pós fixados (IDKA, IPCA 2A e IMA-B 5), permanece a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, porém, chegando ao patamar de 10%.

Quanto a exposição em curto prazo, também permanece a recomendação fundos atrelados ao CDI e também ao IRFM-1 na totalidade de 15%.

Com a sinalização do COPOM de um ciclo de alta em menor proporção, e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior. **Recomenda a**  
exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.



Quanto a fundos de ações atrelados à economia doméstica, recomenda a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão.

### 3- Relatório analítico dos Investimentos

A gestora de investimentos apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de agosto. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 27.373.194,44. Desse valor total, R\$ 11.873.431,78 (43,38%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 5.780.433,68 (21,12%) no Banco Itaú; R\$ 2.818.811,57 (10,30%) no Itaú DTVM; 5.818.813,74 (20,26%) no Banco do Brasil S/A e R\$ 1.081.703,67 (3,95%) estão aplicados na CEF. Em renda fixa, temos 92,98% em renda fixa e, em renda variável, temos 7,02.

O retorno dos investimentos no mês de agosto, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: -0,01% ; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: -0,01%; IRFM1 FIC BB: 1,20%; IRFM1 FI Itaú: 1,23%; IRFM1 PREMIUM FI Santander: 1,24%; IRFM1 PRO FIC Santander: 1,21%; CDI Santander: 1,21%; CAIXA BRASIL TITULOS PUB. FED: 1,17%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 0,61%; Santander Ativo FIC: 0,99%; IDKA2 FI BB: -0,05%; e IDKA2 FIC Itaú: -0,09%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: BB Ações Alocação: 7,56%; Itaú SP500: -3,21%.

A movimentação financeira do Instituto referente ao mês de agosto foi a seguinte: as aplicações somaram R\$ 3.562.787,89 e os resgates, R\$ 1.856.948,70. O saldo anterior era de R\$ 25.492.434,33. O retorno financeiro foi de R\$ 174.920,92 e o percentual de retorno, de 0,64%. O destaque do mês para a renda variável foi para o Banco do Brasil que superou seu benchmark de 6,16%. Na renda fixa foi para o CDI do Banco Santander; o IPCA e o IRFM1, ambos do Banco Santander e Itaú.

No FASSE, o saldo final do mês de agosto de 2022 somou R\$ 213.147,60 com um total de R\$ 213.225,14 de saldo anterior, resgates de R\$ 1.200,00 e rendimento de R\$ 1.122,46.

Na conta administrativa, o saldo total em 20/09/22 é de R\$ 2.496.266,65 com obrigações estimadas em R\$ 309.850,024 e previsão de receita de R\$ 733.026,82. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 20/09/22 é de R\$ 755.351,54; a previsão de receita estimada



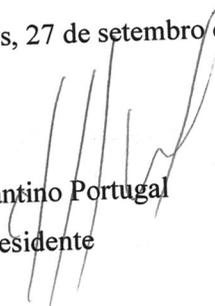
é de R\$ 13.545.149,62 e a previsão de despesa é de R\$ 13.584.403,50. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 20/09/22 é de R\$ 24.971.707,20, a previsão de receita estimada é de R\$ 1.828.045,37, com obrigações estimadas em R\$ 1.246.605,36. No FASSE, o saldo total é de R\$ 213.467,51 não há previsão de receita e a previsão de despesa é de R\$ 40,00.

#### **4- Conclusão**

O perfil do INPAS continua conservador e o Comitê entendeu que, neste momento, os recursos deverão ficar mantidos da forma como estão. Quanto às novas aplicações do Plano Previdenciário, (em torno de R\$ 800.00,00) ficou decidido que o valor será dividido da seguinte forma: 50% no fundo DI da Caixa Econômica Federal e 50% no fundo IRFM1 do Banco do Brasil. Todos os membros concordaram com a decisão.

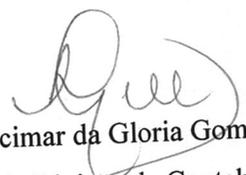
Em anexo, segue o relatório elaborado pela Consultoria de Investimentos da Crédito e Mercado.

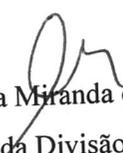
Petrópolis, 27 de setembro de 2022.

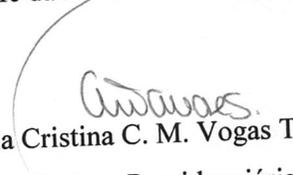
  
Claudinei Constantino Portugal  
Diretor-Presidente

  
Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos

  
Raphael Louro Lopes  
Diretor Financeiro

  
Lucimar da Gloria Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade

  
Claudia Miranda do Nascimento  
Chefe da Divisão de Tesouraria

  
Carla Cristina C. M. Vogas Tavares  
Gestora Previdenciária